



Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Fevereiro de 2018

ano 132 | nº 2 | Distribuição Gratuita 

EVANGELIZAÇÃO

Seja um/a influenciador/a de Cristo na internet.

Página 10

CAPELANIA

Acompanhe a série sobre o assunto.

Página 13

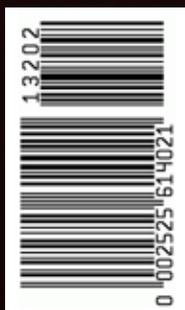


FEBRE AMARELA

Brasil vive novo surto do mosquito

A febre amarela é uma questão de saúde pública. Igrejas devem se envolver no combate à epidemia?

Página 8



COMENTÁRIOS

Edição de Janeiro de 2018

132 anos EC

Parabéns ao Expositor Cristão, que completou 132 anos de história em janeiro. Leio sempre o jornal para saber o que acontece em nossa Igreja. Um trabalho que precisa ser valorizado!

Silvia Maria dos Santos
Salvador/BA

Integridade

A matéria de capa e a palavra da Bispa Hideide se complementam, pois a integridade é o que falta na vida de muitas pessoas que se dizem cristãs e não cristãs.

Roberto Alves Bôdo
São Paulo/SP

Rede Metodista

A gestão da Rede Metodista precisa, de fato, de nossas orações. Creio que estamos no caminho certo para a reestruturação da Rede. É muita gente ganhando muito e acham que não podem ser substituídas. Parabéns por abordarem o tema e pelas decisões da gestão.

Paulo Alcântara dos Anjos
Porto Alegre/RS

Escola Dominical

Só não utiliza as revistas quem não gosta de Escola Dominical. As revistas estão com temas atuais e dentro da proposta do Colégio Episcopal para o ano de 2018.

Solange Aparecida Duarde
Rio de Janeiro/RJ

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://goo.gl/zrw3Ru>

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)

[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)

[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)

[/jornal_ec](#)
[/metodistabrasil](#)

(11) 98335-9034

Febre amarela e os desafios da Igreja!

Estamos praticamente no início do ano. E mais uma vez fomos surpreendidos/as por temas que são repercutidos na sociedade. Ano passado foi a crise nas penitenciárias brasileiras. Este ano é a preocupação alarmante que a mídia vem sentindo sobre a febre amarela. Embora os veículos de comunicação estejam noticiando esse assunto desde novembro, foi em janeiro que as coisas começaram a ficar mais preocupante ao assistir pela televisão às filas intermináveis em busca da vacina.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já havia descartado a possibilidade de o Brasil estar na área de risco das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* desde 1958, tema que já foi matéria de capa no Expositor Cristão de março de 2016. Mas as doenças transmitidas pelo mosquito voltam a alertar a população brasileira. Até o fechamento desta edição, já foram registradas 36 mortes por febre amarela somente no estado de São Paulo desde 2017. Outros 81 casos da doença foram confirmados no estado.

O tema da saúde me chamou a atenção porque era umas das preocupações de John Wesley

no século 18. Herdamos, como metodistas, esse legado. Foi com o missionário Hugh C. Tucker, fundador do Instituto Central do Povo, no Rio de Janeiro, e outras instituições que muitas conquistas sociais foram alcançadas. Foi Tucker que contribuiu fortemente para as campanhas de erradicação da febre amarela, dirigidas por Oswaldo Cruz no governo do prefeito Pereira Passos décadas atrás.

Para alguns/as metodistas entrevistados/as para essa reportagem, a Igreja tem seu papel fundamental nessa herança wesleyana. Ela precisa se mobilizar para uma ação comunitária que passa pelos cuidados da criação de Deus. Nesta edição também abordamos sobre os/as influenciadores/as de Cristo na internet, além de duas entrevistas com dois pastores que fazem uso do rádio como ferramenta de evangelização. Vamos iniciar nesta edição uma série sobre o ministério de Capelania. Fique atento/a e acompanhe conosco! Que Deus nos abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | FEBRE AMARELA



"A febre amarela é uma questão de saúde pública, portanto acredito que as igrejas devem se envolver no combate à epidemia, por conta do presente risco à saúde e pela participação da igreja em ações que beneficiam a sociedade e seus indivíduos."

Gustavo Leme de Souza | Londrina/PR



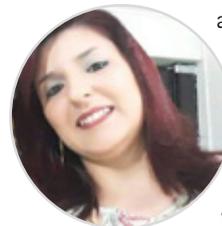
"Acredito que a Igreja deve se envolver voluntariamente e também em comunidade. Afinal, a mordomia da criação passa por todos/as que são zelosos/as e também por aqueles/as que exercem as boas obras. Portanto, seguindo as orientações bíblicas (Gn 2.15), devemos cuidar do planeta e de seus habitantes integralmente."

Pr. José Tarcísio Ribeiro | Vila Velha/ES



"As igrejas devem se envolver na questão da febre amarela, orientando os membros de suas comunidades, tanto na prevenção como no combate ao mosquito transmissor. Esse problema é de todos/as nós! A Igreja deve fazer o seu papel social e não se isolar, porque existem pessoas correndo riscos!"

Claudimar C. Oliveira | Juiz de Fora/MG



"Acredito que a Igreja deve se posicionar e incentivar as pessoas sempre que existir um assunto de interesse da sociedade. Infelizmente as pessoas acabam ficando perdidas com tanta informação. O papel da Igreja é orientar e conscientizar sobre a nossa responsabilidade e prevenção contra a febre amarela."

Viviam Pezenti | São Bernardo do Campo/SP

DISCÍPULOS E DISCÍPULAS

2018



Nos caminhos da missão
servem com integridade

Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexidade e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

EC. Expositor
Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Conselho Editorial:

Camila Abreu, Bispa Hideide Brito
Torres, Luis Mendes, Pr. Odilon
Chaves, Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Marketing e Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos e Carolina Cardena
Foto de Capa: RolfAasa/iStock.com

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

CMMALC se prepara para Seminário na Costa Rica

A Confederação de Mulheres Metodistas da América Latina e Caribe (CMMALC) está organizando um seminário de capacitação na Costa Rica, no Centro Metodista de Alajuela. O evento será entre os dias 4 e 7 de julho de 2018 com o tema "Mulheres Proclamam a Vida".

Este será o primeiro seminário do quinquênio, e a iniciativa pretende reunir mulheres de todos os países da América Latina e Caribe.

Objetivo: Somos confiadas no poder daquele que nos enviou para a missão. Ao sermos chamadas a proclamar vida, tenhamos a convicção de que assim estamos procedendo para, efetivamente, promover mudanças.

Versículo: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (João 10.10b). **ec.**

Leila de Jesus Barbosa
Presidente da CMMALC



Angular
editora

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo José Carlos Peres
Presidente da 3ª Região Eclesiástica



Saúde é bênção, cuide dela!

"Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma" (3 João 1.2)

Ser alguém saudável e gozar de saúde plena é uma bênção. Com saúde podemos desfrutar melhor a vida, podemos também trabalhar com mais vigor na obra de Deus. Por isso, é muito importante cuidar do corpo, e não somente da alma e do espírito.

Ao escrever ao Presbítero Gaio, João expressa o desejo de vê-lo bem em todas as coisas e inclui a questão da saúde. Entretanto, para ter uma boa saúde, é necessário se cuidar. Ter uma vida regrada e saudável na juventude proporciona um envelhecimento com qualidade de vida.

Há diversas campanhas promovidas pelos órgãos governamentais na área da saúde incentivando as pessoas a fazerem prevenções, dentre elas, o outubro rosa para as mulheres, para que façam exames de mama, e para os homens, o novembro azul, para que façam exames de próstata. A intenção é detectar o quanto antes o possível desenvolvimento de câncer para o devido tratamento.

Também encontramos incentivos para que a população em geral se mexa, que ande de bicicleta, que ande a pé, que corra, que pratique esporte de qualquer natureza. Só não pode ficar parado. Assim, diversas doenças poderão ser evitadas.

Exercícios físicos, boa alimentação e evitar vícios, como tabagismo e bebidas alcoólicas, aliados ao trabalho preventivo, possibilitam detectar enfermidades, facilitando o seu tratamento.

A saúde é importantíssima, mas ela sem Jesus, para a eternidade, não vale nada. Mas com Jesus, até mesmo quem estiver debilitado/a em sua saúde pode trabalhar pela causa do Evangelho. Há relatos na Palavra de Deus de pessoas que se envolveram na obra mesmo com sacrifício de sua saúde e do seu bem-estar (1 Timóteo 5.23). Champlin, em seu comentário sobre o texto, diz que possivelmente o espinho na carne, que o Apóstolo Paulo faz menção em 2 Coríntios 12.7, tratava-se de uma enfermidade ou de uma debilidade física. Estar com Deus sendo a Ele obediente faz toda a diferença. Ainda que não tenhamos saúde perfeita, Deus pode nos levar a alcançar vidas para o Seu Reino.

Algumas atitudes que devem ser cultivadas em nosso dia a dia para que a saúde seja perfeita:

- Respirar muito ar puro – o ar puro melhora a oxigenação do sangue e nos permite que descansemos bem. Ar puro é tudo de bom!
- Andar à luz do Sol – um banho de sol de 30 minutos diário ajuda o corpo a criar sua própria vitamina D. Ela ajuda o sangue a produzir cálcio e fósforo, que fortalecem e reparam a massa óssea.

"Há diversas campanhas promovidas pelos órgãos governamentais na área da saúde incentivando as pessoas a fazerem prevenções, dentre elas, o outubro rosa para as mulheres, para que façam exames de mama, e para os homens, o novembro azul, para que façam exames de próstata"

- Fazer exercício físico – a) ajuda a normalizar a pressão sanguínea; b) o exercício, em caso de tensão física e emocional, é a melhor opção para cura, para aliviar preocupações e estresses; c) ele energiza e oxigena o cérebro e as células nervosas; d) o corpo se mantém saudável pela realização de exercícios apropriados e faz a mente ficar mais criativa e eficiente; e) ele dá mais energia ao corpo, evita a fadiga física e a emocional; f) proporciona bem-estar.

- Beber muita água, pois o corpo necessita de dois litros de água, em média, por dia para efetuar todas as suas funções, como a circulação sanguínea, o transporte de nutrientes e a digestão.

- Alimentar-se bem e de forma correta. Preferir alimentos menos gordurosos e comer muitas frutas e verduras evitam uma porção de do-

enças.

- Por fim, evitar hábitos que possam prejudicar sua saúde, como a ingestão de bebidas alcoólicas (metodistas não bebem), o tabagismo e drogas de forma geral.
- Visite o médico regularmente e faça toda a prevenção possível. Ter saúde é uma bênção, por isso cuide bem da sua. A vida é um dom precioso que Deus nos deu e Ele quer que tenhamos saúde.

As coisas que tratamos aqui são velhas conhecidas, porém não são levadas a sério por muitos irmãos e irmãs. Nosso desejo é que você tenha saúde perfeita, que viva bem ao lado dos/as seus/as familiares queridos/as e que vá bem em todas as coisas.

Que Deus esteja com você e lhe dê muita paz e saúde, mas cuide dela! **ec.**

Colégio Episcopal terá nova secretária executiva

Redação EC

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista decidiu nomear a Revda. Giselda de Souza Almeida Matos, presbítera na 1ª Região Eclesiástica, como secretária executiva do Colégio Episcopal. Ela irá assumir o cargo a partir do dia 1º de fevereiro de 2018. O Bispo Stanley da Silva Moraes, que se aposentou no 43º Concílio Geral da 2ª Região Eclesiástica, em novembro de 2017, vai exercer o cargo oficialmente até o dia 31 de janeiro, mas deverá fazer a transição com a nova secretária até o dia 30 de junho de 2018.

“É muito difícil assumir uma função a qual o Bispo Stanley,

que tem todo o conhecimento da vida da Igreja, desenvolveu de forma muito eficaz, mas eu estou disposta a isso. É uma honra ocupar esse espaço na vida da Igreja. É um sentimento de responsabilidade de fazer o melhor possível”, disse a Pastora Giselda.

A nova secretária episcopal atua no ministério pastoral desde 1985. Já ocupou vários cargos de liderança local, distrital, regional e nacional. Um dos últimos cargos ocupados na área nacional foi de ser membro eleita para a Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam), o que ela considera ser um privilégio.

“Na Cogeam a gente consegue ver a Igreja em âmbito na-

cional. Os/as que passam por esse colegiado tem um olhar diferente da Igreja. São pessoas que têm uma história viva na vida da Igreja, e isso tem uma contribuição muito grande em nossa vida”, disse.

De acordo ainda com a pastora, quase 40 anos de trabalho na Igreja local e a mudança geram muita expectativa. “Minha expectativa é que seja um momento promissor de integração, comunhão e respeito. Lógico que temos uma expectativa de mudança de trabalho porque estou há 37 anos na Igreja local e agora vou exercer meu ministério em outro momento. Estarei disponível para executar aquilo que me couber”, finalizou.



Revda. Giselda de Souza A. Matos

Bispo Stanley tem se dedicado ao ministério que Deus lhe deu. Casado com D. Rute Moraes há 47 anos, o casal tem duas filhas, duas netas e um neto. Ele foi consagrado como diácono no final de 1970; em 1971, recebeu a primeira nomeação pastoral para Porto Alegre/RS. Somente em Cruz Alta/RS chegou a pastorear 16 Congregações.

Para ele, o maior legado da Igreja é pastorear ao lado de pessoas não clérigas. O maior desejo está em viver numa Igreja serva. Stanley foi eleito Bispo da Igreja Metodista em 1991; posteriormente ocupou o cargo de secretário executivo do Colégio Episcopal, aliás, função que exerceu por 20 anos, mas o que nunca deixou de ser mesmo foi pastor. **ec.**

Dedicação

O 43º Concílio Regional da 2ª Região Eclesiástica foi testemunha da vida de piedade e dedicação do Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes, quando, emocionado, declarou sobre o momento de sua aposentadoria. Desde o final de 1970 que o

Revistas para Escola Dominical estão disponíveis no site da Angular Editora

Redação EC

As edições para o primeiro semestre de 2018 das Revistas para Escola Dominical já estão prontas e estão disponíveis desde o dia 17 de janeiro no site da Angular Editora. Você também pode adquirir o material pelos telefones (11) 2813-8605 // 2813-8643. Os temas abordados estão concordando com o tema anual da Igreja Metodista, que fala sobre integridade.

Caráter cristão e integridade são temas desta edição, trabalhados a partir de diferentes estudos, entre os quais encontram-se parábolas de Jesus, sermões de John Wesley e duas lições para o tempo de Páscoa. O objetivo é colaborar para que o povo de Deus se mantenha firme na verdadeira e genuína Palavra de Deus.

A Coleção Bem-Te-Vi trabalha o tema “Palavra que ensina amar”. A cada estudo bíblico as crianças e pré-adolescentes

aprenderão sobre os valores do Reino que ajudam a viver com integridade no relacionamento com Deus e com as pessoas.

As revistas Flâmula Juvenil, Cruz de Malta e Em Marcha estão voltadas para adolescentes, jovens e adultos/as respectivamente e contam com um novo projeto gráfico, mais dinâmico e de fácil assimilação. Com essa proposta mais moderna, o conteúdo conta com uma proposta de leitura semanal da Bíblia Sagrada. **ec.**



IGREJA METODISTA NO CHILE ELEGE NOVO BISPO EM ASSEMBLEIA GERAL

A VII Assembleia Geral da Igreja Metodista do Chile realizada dia 18 de janeiro, na cidade de Angol, elegeu o Reverendo Jorge Merino Riffo para o próximo período Eclesiástico (2018-2022).



Revistas para Escola Dominical para todas as idades

As revistas da Escola Dominical, ao longo da sua história, colaboram, através do estudo compartilhado, para o conhecimento das Escrituras, a maturidade cristã e a formação missionária dos discípulos e discípulas de Jesus. Nossos títulos atendem todas as faixas etárias, incluindo um material específico para equipe docente.

Crianças e pré-adolescentes



Bem-te-vi Jardim [4-6 anos] Bem-te-vi [7-9 anos] Bem-te-vi [10-13 anos] Bem-te-vi Professor(a) [4-13 anos]

Adolescentes, jovens e adultos



Flâmula Juvenil [adolescentes]

Cruz de Malta [jovens]

Em Marcha [adultos(as)]

Representante da Igreja Metodista Britânica visita o Brasil

Sara de Paula

A coordenadora de parcerias para América Latina da Igreja Metodista (IM) Britânica, Sandra Lopez, esteve no Brasil entre os dias 3 e 8 de dezembro com o propósito de conhecer a dinâmica da IM. Ela já ocupa o cargo há quatro anos, mas só agora teve a oportunidade de conhecer pessoalmente os trabalhos das igrejas locais no continente. Durante sua visita, Sandra foi acompanhada pela secretária para Vida e Missão da IM brasileira, pastora Joana D'Arc Meireles, em trabalhos como o Projeto Sombra e Água Fresca (SAF) e conheceu a força do discipulado e das escolas dominicais nas igrejas. “A pastora Joana D'Arc tem sido uma fonte de conhecimento, pois tenho tido a oportunidade de falar muito com ela sobre a Igreja”, comentou.

As primeiras impressões de Sandra foram sobre o olhar que metodistas brasileiros/as têm para comunidades onde estão inseridos. “Estou há pouco tempo no Brasil, mas vejo muitas coisas que me emocionam”, falou depois de estar há apenas dois dias no país. “Me interessou muito conhecer o trabalho das escolas dominicais porque na IM Britânica, em sua maioria, não existem. Os cultos de domingo de manhã são celebrações, cultos normais. As crianças têm sua Escola Dominical, mas não os/as adultos/as, então me gerou muita curiosidade ver como funcionava isso.

Foi muito interessante ver como usam os recursos de Escola Dominical produzidos aqui na Sede Nacional para todas as cidades”, mencionou referindo-se às revistas produzidas pelo Departamento Nacional de Escola Dominical. A secretária comentou ainda sobre o devocionário no Cenáculo como um recurso essencial. “Tive a oportunidade de conhecer um pouco sobre o devocional que produzem, o no Cenáculo. É uma ferramenta de missão e evangelização”, afirmou após a visita à redação do material, que também é publicado e utilizado por metodistas britânicos/as com o título Upper Room. Sandra visitou também a Igreja Metodista de Itaberaba, em São Paulo, onde teve a oportunidade de falar à igreja sobre sua visita.

No Rio de Janeiro, Sandra pôde conhecer e conversar



“É uma igreja que olha não somente para dentro, com o discipulado do seu próprio povo metodista, mas olha também para fora, pensando em como alcançar suas comunidades por meio de grupos pequenos e escola dominical”

com a pastora Maria do Carmo Moreira Lima, conhecida como pastora Kaka Omowalê, que desenvolve um trabalho com crianças e adolescentes. A secretária, admirada, contou sobre uma das histórias que ouviu da pastora. O episódio sobre uma briga de facções durante a celebração de um aniversário no projeto fez com que Sandra destacasse a valentia da pastora diante dos desafios da missão. “Ela é uma mulher muito valente”, afirmou ao contar quando Kaká fez com que os garotos arcassem com suas decisões, ensinando o conceito de consequência com a simples atitude de encerrar a comemoração antes do tão aguardado momento do bolo, mesmo diante de protestos. “Ela deu a oportunidade de tomarem responsabilidade por suas ações”, contou. “Eles têm que pensar que é o evangelho que os une”, completou. “Algo que me chamou a atenção é que, no projeto, eles recebem melhor formação educacional, já que estando fora, nos colégios normais, eles estudam quatro horas por dia, o que me soa como muito pouco”, destacou ao reafirmar a importância do compromisso que metodistas brasileiros/as têm com as pessoas em situações semelhantes, especialmente agora com os cortes do Governo Federal na área da Educação. “A educação, desde o começo do movimento metodista, tem sido primordial. Sempre há o interesse de desenvolver dentro do nosso país e

com as igrejas irmãs o investimento em formação de professores/as e a formação contínua dentro da igreja”.

Os projetos SOL-Andino e o Centro Otília Chaves, que contam com parceria da IM Britânica, também receberam a visita de Sandra. “Foi muito bom conhecer mais sobre o programa de empoderamento do Otília Chaves, pois creio que eu não tinha me dado conta do grande alcance que ele tem no país”, surpreendeu-se, mencionando que mulheres de várias partes do Brasil são beneficiadas através do Encontro a Distância promovido pela organização, na coordenação da Pastora Margarida Ribeiro. Sandra in-

clusive gravou uma saudação que estará presente no próximo encontro. “Sempre pedimos que as igrejas considerem uma mulher para os cargos, pois valorizamos e queremos apoiar o ministério feminino”, contou lembrando que mantém contato com a irmã Leila Jesus Barbosa, a brasileira presidente da Confederação Metodista de Mulheres para América Latina e Caribe (CMMALC), para acompanhar as necessidades do continente nessa área. O projeto SOL-Andino, que oferece suporte, orientação e parceria na área de educação teológica na região da América Andina, deve vivenciar uma colaboração para que o programa passe a acontecer também na Colômbia, onde ainda não atua.

Sandra informou que voltará para a Inglaterra com a propos-

ta de enviar voluntários/as para trabalhar com o Projeto Sombra e Água Fresca (SAF) nas favelas do Rio de Janeiro, através do programa Voluntários em Missão. Apesar de ser o início de uma conversa, ela considera importante manter esse contato para incentivar o envio no decorrer do ano, ou assim que os/as voluntários/as passarem a se apresentar.

Ao ser convidada a deixar uma mensagem para os/as metodistas brasileiros/as, Sandra focou a mensagem em uma troca de experiência e de oração. “O vínculo mais importante que podemos ter como igreja, o que mais nos une, é a oração. Eu sei que estão orando pelos desafios que enfrentamos como igreja, mas quero pedir que, se não lhe ocorreu orar pela IM Britânica, por favor orem por nós. Orem pelo país do Reino Unido, que é cada vez menos cristianizado, que cada vez tem mais desafios quanto à posição do cristianismo na sociedade”, compartilhou o pedido, afirmando que o Brasil já é alvo das orações dos/as britânicos/as por ser um lugar onde o evangelho é crescente e que envia pessoas para ajudá-los/as. O Reino Unido conta com sete missionários/as brasileiros/as no país. “Estamos desenvolvendo projetos e programas para facilitar intercâmbios desse tipo”, disse, afirmando que o desejo principal não é ensinar, mas aprender com a Igreja Metodista no Brasil através dessa troca de experiências.

O Expositor Cristão realizou uma entrevista especial com Sandra Lopez para o Giro de Notícias, publicado no dia 8 de dezembro em nosso site e canal do Soundcloud. Acesse: http://bit.ly/giroespecial_sandralopez. ec.



Sandra Lopez visita Departamento Nacional de Escola Dominical.

Os/as metodistas e o desafio da temperança



O Expositor Cristão já relatou, em 2013, por que os/as metodistas são abstêmios do álcool. O tema sempre gera muita discussão no meio evangélico, e quem não se enquadra nos padrões pre-estabelecidos pela mídia está fora da moda. O fundador do metodismo, no século 18, não pensava dessa forma. Ele chamava os que vendiam a bebida de “envenenadores e assassinos amaldiçoados por Deus”. João Wesley não se conformou com os estragos que o álcool causou às famílias e aos/as cidadãos/ãs ingleses/as do século 18 e suas doutrinas se expandiram. Abaixo, transcrevemos o texto extraído do livro História do Metodismo, de Paul Eugene Buyers, publicado pela saudosa Imprensa Metodista em 1945. O texto original não tinha a linguagem inclusiva que foi inserida abaixo.

O problema da temperança tem sido sempre uma questão viva entre os/as metodistas. Desde os dias de João Wesley o uso de bebidas alcoólicas tem sido condenado por eles/as. Logo no princípio do metodismo, Wesley incluiu nas Regras Gerais das sociedades metodistas, sobre esse ponto, uma cláusula que diz o seguinte: “Não praticar o mal, evitando principalmente embriagar-se ou mesmo tomar bebidas alcoólicas, fabricá-las ou vendê-las”.

Onde e quando esta regra tem sido observada, as igrejas metodistas foram convertidas realmente em sociedades de

temperança. Talvez não tenha havido qualquer outro fato entre o povo evangélico que tenha contribuído mais para criar uma consciência social contra o uso de bebidas alcoólicas do que estas Regras Gerais da Igreja Metodista.

Mas nem sempre isso tem sido observado pelos/as metodistas. Havia pouco escrúpulo no povo americano nos tempos coloniais e ainda por muitos anos depois da sua independência quanto ao uso de bebidas alcoólicas. Pregadores/as, crentes e incrédulos/as bebiam bebidas alcoólicas. Mas havia sempre grupos de pessoas que combatiam a intemperança. Por ocasião da Conferência de 1780 a uma consulta, se devia desaprovar o costume de fabricar álcool de cereais, se deviam repudiar os/as amigos/as que têm essa indústria, os/as pregadores/as deram resposta afirmativa.

Em 1783 a Conferência Geral tomou uma medida mais forte ainda. À pergunta: “Deve-se permitir nossos/as amigos/as fabricarem, venderem e beberem bebidas alcoólicas?” respondeu-se: “De modo nenhum. Julgamos que elas são prejudiciais na sua natureza e nas suas consequências. Desejamos que todos/as os/as nossos/as pregadores/as assim ensinem ao povo por preceito e por exemplo”.

Em 1786 se modificaram um pouco essas resoluções, enfraquecendo a posição da Igreja Metodista nesta questão e, por mais de cinquenta anos, a voz metodista não foi muito po-

sitiva contra esse grande mal social, mas em 1848 a Igreja Metodista Episcopal vestiu de novo sua armadura e entrou na luta contra o alcoolismo. O dr. Wilbur Fisk, que era homem forte, levantou sua voz em protesto contra esse vício. As Regras Gerais de Wesley sobre o uso do álcool foram incluídas, sem alterações, na Disciplina. O movimento de temperança começou de fato nessa época. O estado de Mai-

ne, em 1850, votou a lei-seca para todo seu território. Apareceram sociedades de temperança em diversos lugares. Publicou-se literatura sobre o assunto, começou, enfim, uma campanha nacional.

Frances E. Willar, senhora metodista, tornou-se a chefe do movimento de temperança. Foi presidente da Woman's Christian Temperance Union; e desde 1873 até a hora da sua morte, em 1899, não cessou de combater esse mal social com todas as suas forças e com toda a sua inteligência. Outras organizações apareceram, como a Anti-Saloon League, que agitou essa questão a ponto de incluir um artigo na constituição dos Estados Unidos, proibindo a fabricação e

a venda de bebidas alcoólicas. Foi uma grande vitória social, e a Igreja Metodista foi um dos elementos que trabalharam para conquistá-la.

A posição da Igreja Metodista quanto à questão da temperança é resumida no discurso episcopal apresentado na Conferência geral em 1932:

“Como igreja não podemos seguir outro rumo senão o que conseguir diminuir o consumo das bebidas alcoólicas ao mínimo. Estamos convencidos/as de que a proibição nacional é esse método”. ec.

III Texto extraído das páginas 283 a 284 do livro História do Metodismo, de Paul Eugene Buyers, publicado pela saudosa Imprensa Metodista em 1945.

Missão Petrolina recebe doações da Sociedade Metodista de Mulheres do Ipiranga

Redação EC

A Sociedade Metodista de Mulheres (SMM) da Igreja Metodista no Ipiranga/SP enviou 150 peças de roupas para a Missão Metodista em Petrolina/PE. Dentre as peças foram feitos vestidos, calções e camisetas infantis.

“A iniciativa nasceu no coração das irmãs Noemia e Irani no meio do ano passado, e todas as demais sócias começaram a confeccionar e colaborar com essa missão”, disse o Pastor Nadir Cristiano.

Noemia Leme Ferraz, sócia da SMM, conta que

o sonho não seria possível sem a ajuda das mulheres da sociedade. “Numa reunião da Sociedade de Mulheres do Ipiranga, resolvi contar do meu sonho de fazer roupinhas para doar para crianças carentes. Falei da minha impossibilidade de realizar o sonho naquele momento, mas as mulheres da SMM resolveram se mobilizar e começar o trabalho”, lembrou Noemia.

A conta que Noemia fez foi simples. “O meu sonho decorreu de uma reportagem que vi na TV, minha reflexão sobre o quanto nosso país é carente e que se eu pudesse fazer uma roupinha por mês, seriam 12 crianças que eu alegria por ano.



Iniciativa foi da Sociedade Metodista de Mulheres do Ipiranga.



Mais de cem vestidos foram entregues para a Missão Petrolina, em Pernambuco.

Se 10 pessoas fizessem isso, seriam 120 por ano. E assim sucessiva e progressivamente”, finalizou.

As roupas confeccionadas foram preparadas e enviadas para uso das crianças da Missão Metodista em Petrolina/PE em suas duas frentes missionárias: no Jatobá e no Núcleo de Desenvolvimento Irrigado Senador Nilo Coelho N10.

Odilia da Silva Socoloski, 76 anos, presidente da SMM do Ipiranga, explica os detalhes do envio. “A Igreja Metodista no Ipiranga, por meio da Sociedade Metodista de Mulheres, colocou em prática o projeto de confeccionar e enviar para Petrolina cem vestidos de três tamanhos diferentes feitos pelas mulheres da Igreja Metodista no Ipiranga. Também enviamos shorts e camisetas. Com a graça de Deus, o material chegou bem ao destino”, finalizou Odilia. ec.

Ministério de Capelania tem chamado a atenção da liderança pastoral

Redação EC

A partir da edição de março, você vai conferir aqui no Expositor Cristão uma série, em cinco edições, sobre o ministério de Capelania. Um campo tão carente e que precisa ser explorado por pastores/as, assim como por parte dos membros leigos/as da Igreja Metodista. Veja os detalhes na página 13 desta edição.

Um dos pastores que vem desenvolvendo esse ministério há quatro anos é o Pastor Nadir Cristiano – pastor na Igreja Metodista no Ipiranga/SP. “Desde 2014 tenho trabalhado voluntariamente nesta missão junto à comissão de humanização e na parte de assistência religiosa no Hospital Ipiranga. Nossa equipe atua no terceiro andar com 38 leitos visitando e orando com os/as pacientes/as. São mais de 15 Igrejas com 70 voluntários/as atuando nos oito andares do Hospital e cada Igreja com seu tempo devidamente registrado”, disse o Pastor Nadir.



Ministério de Capelania pode ser exercido por leigos/as e clérigos/as.

Normalmente as atuações do pastor acontecem todas as quartas-feiras no período da tarde. Em média, ele atende 130 pessoas mensalmente. “Estamos nos organizando para instalar a Capelania Hospitalar neste Hospital. Em 2015 comecei na Capelania do Hospital Cruz Azul. Junto com uma equipe, atuo ministrando pe-

quenas palestras ‘Minuto com Deus’ somente para diretores/as, médicos/as e funcionários/as em oito setores com um total de 35 voluntários/as. Nesse Hospital a Capelania é organizada e reconhecida pela direção”, enfatizou o pastor.

Para quem deseja atuar como Capelão ou Capelã, é necessário se preparar primeiro. O Curso completo Nível I a III dura três anos. Para os/as interessados/as é só entrar em contato pelo site www.aceh.org.br ou capelaniaevangelica@gmail.com. Também pode entrar em contato diretamente pelo telefone (11) 2507-9294. **ec.**

“Desde 2014 tenho trabalhado voluntariamente nesta missão junto à comissão de humanização e na parte de assistência religiosa no Hospital Ipiranga”



Pastor Nadir Cristiano (primeiro à esquerda) divide as atividades pastorais na Igreja Metodista no Ipiranga com as visitas ao Hospital Ipiranga.



Projeto Neemias teve 18 participantes interessados/as em capacitação missionária.

Projeto Neemias chega à 3ª edição

Redação EC

A cidade de Londrina/PR recebeu a 3ª edição do Projeto Neemias Imersão nos dias 4 a 7 de janeiro e contou com a participação de 18 pessoas de cinco estados diferentes. Um dos organizadores, Cristiano Kreuzscher, acredita ser essa a essência do projeto. “Isso revela a conexão que há entre o povo chamado metodista, pois o Projeto Neemias vai aonde você está, seja qual for o Estado ou Região” disse Cristiano.

Foram quatro dias intensos de muita oração, planejamento, aprendizado, risadas, alegria e novas amizades. Uma das integrantes do projeto, Nelisa Brito, é de Americana/SP. Ela acredita que o exemplo deixado por Neemias pode despertar muitos/as jovens para o mesmo propósito.

“O Projeto Neemias tem o objetivo de despertar, capacitar e desafiar homens e mulheres através da vida de Neemias, mas, sobretudo, capacitar a equipe e aqueles/as que desejam fazer parte do projeto no futuro”, disse.

Durantes os dias do Neemias Imersão, houve palestras sobre a cronologia bíblica do Antigo Testamento, história do metodismo e suas ênfases, cuidados médicos para missionários/as, manuseio com equipamentos de informática, áudio e vídeo, além de ministrações sobre integridade, união de Deus, despertamento e avanço missionário.

Se você deseja participar do próximo Projeto Neemias Imersão, é só ficar atento/a ao site www.projetonemias.com ou acompanhar pelas redes sociais. Mais informações da próxima edição também podem ser adquiridas pelo e-mail projetonemiasdasexta@gmail.com. **ec.**

/// Com informações www.metodista.com



Projeto Neemias Imersão aconteceu na cidade de Londrina/PR.

Herança Wesleyana no combate à febre amarela

Pr. José Geraldo Magalhães

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já havia descartado a possibilidade de o Brasil estar na área de risco das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* desde 1958, tema que já foi matéria de capa no Expositor Cristão de março de 2016. Mas as doenças transmitidas pelo mosquito voltam a alertar a população brasileira. O mosquito continuou sua reprodução na Venezuela, no sul dos Estados Unidos, Suriname e Guianas, além de toda a extensão que engloba Cuba e Caribe. Até o fechamento desta edição, já foram registradas 36 mortes por febre amarela somente no estado de São Paulo desde 2017. Outros 81 casos da doença foram confirmados no estado.

Claudimar Oliveira, de Juiz de Fora/MG, acredita que a Igreja precisa fazer a diferença neste momento que o país está atravessando. “Uma Igreja não pode nem deve se fechar em si mesma, mas precisa usar o espaço físico para levar conhecimento às pessoas sobre a febre amarela e os meios de prevenção”, disse Claudimar.

Outra pessoa que também acredita nas ações da Igreja para a prevenção e combate da febre amarela é o ex-presidente da Confederação Metodista de Juvenis, Gustavo Leme de Souza. “A febre amarela é uma questão de saúde pública, portanto acredito que as igrejas devem se envolver no combate à epide-

mia, por conta do presente risco à saúde e pela participação da igreja em ações que beneficiam a sociedade e seus indivíduos”, declarou Gustavo.

Já segundo o Pastor José Tarcísio Ribeiro, de Vila Velha/ES, uma ação comunitária passa pelos cuidados da criação de Deus. “Acredito que a Igreja deve se envolver voluntariamente e também em comunidade. Afinal, a mordomia da criação passa por todos/as que são zelosos/as e também por aqueles/as que exercem as boas obras. Portanto, seguindo as orientações bíblicas (Gn 2.15), devemos cuidar do planeta e de seus habitantes integralmente”, alertou o pastor.

O mosquito

O *Aedes aegypti*, que pode transmitir dengue, zica, chikungunya e também a febre amarela está presente em 3,6 mil municípios brasileiros. A informação é do Centro de Informação em Saúde para Viajante (Cives) da UFRJ. No Brasil, não ocorre transmissão da febre amarela em cidades desde 1942, mas a possibilidade da transmissão em áreas urbanas existe desde a reintrodução do *Aedes aegypti* no país.

A infecção é transmitida por mosquitos do gênero *Haemagogus* (principalmente), e o ciclo do vírus é mantido através

da infecção de macacos e da transmissão transovariana no próprio mosquito. O vírus da febre amarela circula em todos os municípios das regiões Norte e Centro-Oeste (incluindo o Distrito Federal). Também circula em numerosos municípios das regiões Nordeste (no Maranhão, em todos), Sudeste e Sul. O estado de São Paulo já foi considerado pela OMS como área de risco, portanto a população segue indo

dores de cabeça, calafrios, perda de apetite e náuseas ou vômitos. Depois, a maioria dos/as pacientes melhora e os sintomas desaparecem em 3 ou 4 dias. No entanto, 15% dos/as pacientes entram 24 horas após a remissão inicial em uma segunda fase, mais tóxica. A febre alta retorna e diferentes sistemas orgânicos são afetados”. Metade dos/as pacientes que entram na fase tóxica morre dentro de 10 a 14 dias e o restante se recupera sem grandes lesões orgânicas.

Não há tratamento curativo para a febre amarela. A vacinação é a medida preventiva mais importante contra a doença. A vacina é segura, acessível, muito eficaz, e uma dose única é suficiente para conferir imunidade e proteção para a vida, sem a necessidade de uma dose de reforço, com exceção dos estados onde a dose será fracionada – o que vale para os próximos oito anos após a vacina.

“Angola e Brasil são exemplos para a Organização Mundial de

Saúde de que o risco da febre amarela mudou e existe hoje uma maior ameaça de surtos”. O alerta é de Laurence Cibrelus, do Controle de Doenças Epidêmicas da OMS, responsável por implementar uma estratégia ambiciosa de acabar com a epidemia de febre amarela no mundo até 2026. “Esses casos são sinais de que o risco nesses países mudou e a população não está suficientemente protegida.”

“Em 2016, tivemos um surto urbano em Angola, que se espalhou para a República Democrática do Congo e, com casos exportados para a China. Existiu um grande risco de epidemias urbanas, a partir da exportação de casos. Isso nos ajudou a entender que havia um aumento do risco de surto e transmissão internacional”, finalizou Laurence.

Herança Wesleyana

O Reverendo John Wesley, fundador da Igreja Metodista no século 18, até hoje é conhecido por seu cuidado com as pessoas, além de seu legado wesleyano que herdamos como metodistas. Dentre as obras que escreveu, segundo Joe Iovino, que trabalha na comunicação da Igreja Metodista Unida, Wesley tinha um manual de saúde em sua cabeceira. “Primitive Physick era o livro best-seller de Wesley durante sua vida. Incluía remédios caseiros para doenças como asma, calvície (cebolas e mel), dores de ouvido, picadas de insetos, cálculos renais, vertigem e muito mais. Juntamente com esses tratamentos, ele oferece dicas sobre como manter o

“Acredito que a Igreja deve se envolver voluntariamente e também em comunidade. Afinal, a mordomia da criação passa por todos/as que são zelosos/as e também por aqueles/as que exercem as boas obras”

Pr. José Tarcísio

aos postos de saúde com filas intermináveis atrás de uma dose da vacina. Em parte dos municípios dos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, embora não esteja ocorrendo circulação viral, existem condições que podem permitir a eventual transmissão da febre amarela.

A OMS informa, em sua página oficial, que o vírus é contraído e, após o período de incubação de 3 a 6 dias, a infecção pode ocorrer em uma ou duas fases. “A primeira, aguda, geralmente causa febre, mialgias com dores nas costas intensas,



bem-estar através do exercício, uma dieta saudável e sono adequado, aliás as mesmas coisas que os/as especialistas nos recomendam hoje”, disse Joe.

Cuidar do corpo era uma parte importante do ministério de John Wesley. Sob a sua liderança, os/as pregadores/as metodistas e as casas de reuniões eram conhecidos/as como dispensadores de remédios para doenças, especialmente para aqueles/as que não podiam se dar ao luxo de consultar um médico.

Joe destaca ainda que Wesley entendeu que a saúde física e espiritual estavam conectadas. “Em uma carta datada de 26 de outubro de 1778, ele oferece o seguinte conselho para seu amigo Alexander Knox: ‘Alex, será uma dupla bênção se você se entregar ao Grande Médico, para que ele possa curar alma e corpo juntos. E, sem dúvida, esse é o desejo dele’, finalizou Joe Iovino.

Um exemplo de que essa herança de cuidar da saúde se mantém entre os/as metodistas é o caso do missionário metodista Hugh Clarence Tucker, que introduziu ao médico dr. Oswaldo Cruz a pesquisa que faria diferença na sociedade para combater a febre amarela, tendo um papel fundamental no processo de erradicação da doença, mas as medidas preventivas de controle após a erradicação do *Aedes aegypti* não foram suficientes; com isso, permitiu sua reintrodução no país no final da década de 1960.

O Pastor Odilon Chaves lembra que outro metodista contribuiu no combate a febre amarela. “O metodista Walter Reed

foi quem descobriu a origem da febre amarela. Foi em cima desse fato que Hugh C. Tucker influenciou Oswaldo Cruz. Em sua homenagem há o Hospital Geral Walter Reed nos EUA e foi feito o filme *Yellow Jack*”, disse o pastor Odilon ao se referir aos fatos históricos publicados no livro, *O Notável Povo do Coração Aquecido*, da Angular Editora. Hoje, o mosquito é encontrado em todo o território nacional.

Segundo o historiador João Wesley Dornellas (in memoriam), foi graças ao pioneiro Hugh C. Tucker, fundador do

“A febre amarela é uma questão de saúde pública, portanto acredito que as igrejas devem se envolver no combate à epidemia, por conta do presente risco à saúde e pela participação da igreja em ações que beneficiam a sociedade”

Gustavo Leme de Souza

Instituto Central do Povo, no Rio de Janeiro, e outras instituições que muitas conquistas sociais foram alcançadas.

“Ele introduziu o primeiro playground do Brasil, o primeiro centro destinado aos deficientes auditivos, o primeiro Posto de Saúde, fundou a Union Church, ajudou a fundar o Hospital dos Estrangeiros, a Associação Cristã de Moços e o Instituto Brasil Estados Unidos. Mais importante ainda foi sua contribuição nas campanhas de erradicação da febre amarela, dirigidas por Oswaldo Cruz no

governo do prefeito Pereira Passos”, escreveu Dornellas em artigo publicado no site da Igreja Metodista em Vila Isabel.

Metodistas de Angola aderem à campanha

A Igreja Metodista Unida Central de Luanda encorajou os membros a aderirem às campanhas de vacinação contra a febre amarela e outras doenças. O apelo foi feito durante a continuação da campanha de vacinação contra a doença, iniciada no sábado, dia 13 de janeiro, em uma ação que está sendo realizada antes e depois dos cultos.

A campanha se estende aos/as fiéis e moradores/as de Luanda.

Os membros da Igreja foram orientados sobre as melhores formas de combater as doenças transmitidas pelo mosquito: a vacinação, a proteção contra a picada do mosquito e a eliminação dos locais onde se proliferam as larvas.

Cuidados

A Agência Europeia de Controle de Doenças (ECDC, na sigla em inglês) emitiu no dia 18 de janeiro um comunicado

recomendando que turistas que visitarão o Brasil no período do Carnaval ou nos próximos dias se vacinem contra a febre amarela. O órgão teme que o forte fluxo de turistas da Europa ao país nesse período acabe gerando uma importação de casos da doença.

No comunicado, a agência lembra que o surto no Brasil havia sido declarado como encerrado em setembro de 2017, mas os números em alta dos últimos meses apontariam para a volta da circulação do vírus, em especial em São Paulo. **ec.**

SINTOMAS

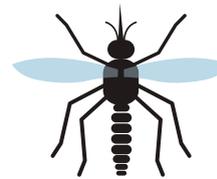
A febre amarela é uma doença infecciosa grave, causada por vírus e transmitida por vetores. Geralmente, quem contrai este vírus não chega a apresentar sintomas, ou estes são muito fracos. As primeiras manifestações da doença são repentinas: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de três dias. A forma mais grave da doença é rara e costuma aparecer após um breve período de bem-estar (até dois dias), quando podem ocorrer insuficiências hepática e renal, icterícia (olhos e pele amarelados), manifestações hemorrágicas e cansaço intenso. A maioria dos/as infectados/as se recupera bem e adquire imunização permanente contra a febre amarela.



TRANSMISSÃO

A febre amarela ocorre nas Américas do Sul e Central, além de em alguns países da África, e é transmitida por mosquitos em áreas urbanas ou silvestres. Sua manifestação é idêntica em ambos os casos de transmissão, pois o vírus e a evolução clínica são os mesmos – a diferença está apenas nos transmissores. No ciclo silvestre, em

áreas florestais, o vetor da febre amarela é principalmente o mosquito *Haemagogus*. Já no meio urbano, a transmissão se dá através do mosquito *Aedes aegypti* (o mesmo da dengue). A infecção acontece quando uma pessoa que nunca tenha contraído a febre amarela ou



tomado a vacina contra ela circula em áreas florestais e é picada por um mosquito infectado. Ao contrair a doença, a pessoa pode se tornar fonte de infecção para o *Aedes aegypti* no meio urbano. Além do homem, a infecção pelo vírus também pode acometer outros vertebrados. Os macacos podem desenvolver a febre amarela silvestre de forma inaparente, mas ter a quantidade de vírus suficiente para infectar mosquitos. Uma pessoa não transmite a doença diretamente para outra.

PREVENÇÃO

Como a transmissão urbana da febre amarela só é possível por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti*, a prevenção da doença deve ser feita evitando sua disseminação. Os mosquitos criam-se na água e proliferam-se dentro dos domicílios e suas adjacências. Qualquer recipiente como caixas d'água, latas e pneus contendo água limpa são ambientes ideais para que a fêmea do mosquito ponha seus ovos, de onde nascerão larvas que, após desenvolverem-se na água, se tornarão novos mosquitos. Portanto, deve-se evitar o acúmulo de água parada em recipientes destampados. Para eliminar o mosquito adulto, em caso de epidemia de dengue ou febre amarela, deve-se fazer a aplicação de inseticida através do “fumacê”. Além disso, devem ser tomadas medidas de proteção individual, como a vacinação contra a febre amarela, especialmente para aqueles/as que moram ou vão viajar para áreas com indícios da doença. Outras medidas preventivas são o uso de repelente de insetos, mosquiteiros e roupas que cubram todo o corpo.



Missão e evangelização pela internet

Pr. José Geraldo Magalhães

Desde a chegada da internet ao Brasil, em 1988, as novas formas de ver o mundo mudaram. São várias possibilidades de se comunicar com as pessoas, dentre elas, e-mails, troca de mensagens pelos celulares, além das redes sociais, que ocupam o topo da lista.

A primeira rede social, criada em 1995, foi a ClassMates (colegas, em inglês). A ideia foi do norte-americano Randy Conrads para reunir amigos/as da faculdade e escola. Fez muito sucesso nos Estados Unidos e no Canadá, embora o serviço fosse pago. Dois anos mais tarde surgiu o Six Degrees, de Andrew Weinreich, muito semelhante às redes sociais que temos hoje com o envio de mensagens e possibilidade de adicionar novos/as amigos/as. Nos anos seguintes surgiram o MySpace (2003), LinkedIn, entre outros.

No Brasil, o extinto Orkut, que levava o nome do fundador Orkut Büyükkökten, surgiu em 2004, mesmo ano em que foi criado, por Mark Zuckerberg e um amigo da universidade, o Facebook. Atualmente é a rede social mais popular do mundo, ultrapassando 1 bilhão de usuários/as, sendo 70 milhões somente no Brasil. Em segundo lugar está o Google+, seguido por YouTube e Twitter.

Ferramentas para evangelização

Com a chegada de novas tecnologias, os tempos são outros. Novas estratégias evangelísticas são colocadas em prática. Marcelle Limeira tem um canal no YouTube. Em entrevista ao Expositor Cristão, ela conta que a ordenança de Jesus em Marcos 16.15 fez toda a diferença. “Esse Ide, no evangelho de Marcos, pode ser exercido de várias maneiras. A internet é hoje uma ferramenta excelente para pregar o evangelho, principalmente as redes sociais. Então, pensando em utilizar esse meio não apenas para minha diversão ou interação, decidi criar o canal e a página no Facebook”, disse.

Marcelle tem também um perfil em outra rede social, o Instagram. “Estou sempre colo-

cando textos que Deus me inspira a escrever, e alguns deles são compartilhados em perfis de textos bíblicos com mais de 350 mil seguidores/as”.

Marcelle se sentia incomodada desde a época em que cursava jornalismo para utilizar o dom da comunicação para o Reino de Deus. “Desde o meu início na Universidade, o Espírito Santo me inspirava com ideias para que eu começasse a expandir o Reino através da internet, foi quando criei o canal e a página, ainda na tentativa de compreender o que Deus realmente queria de mim. Hoje tenho convicção disso e a cada dia Deus tem confirmado. É apenas o começo de uma caminhada segura de que estou sendo direcionada por Ele”, finalizou Marcelle.

Outro influenciador da Palavra na internet é o Pastor Samuel Vagner. Ele iniciou o canal no YouTube em 13 de fevereiro de 2002. No canal há devocionais diárias, pregações, testemunhos, palavras que encorajam e edificam. O canal tem mais de cem mil inscritos/as e já teve mais de 4,5 milhões de visualizações.

A Igreja Metodista também tem aproveitado essas possibilidades para anunciar o reino de Deus. O Departamento Nacional da Escola Dominical, por meio do canal no YouTube, Educação Cristã Metodista, tem reforçado a identidade da Igreja. São várias séries para as pessoas que investem na Escola Dominical. No canal tem o programa Mais um Pouco, voltado exclusivamente para professores/as da Escola Dominical. Já o programa Saberes esclarece dúvidas sobre temas como batismo, ceia, entre outros.

Outras áreas da Igreja têm aproveitado o canal do Expositor Cristão para divulgar a missão. Um deles é a Câmara Nacional de Expansão Missionária, que gravou vários vídeos explicando o sentido da missão e onde se faz missão. Todos/os/as representantes regionais da câmara deram seus depoimentos, inclusive o Bispo assessor da câmara, João Carlos Lopes. “Missão e missões existem porque muitas pessoas não são discípulas de Jesus. Portanto, a missão existe para fazer discípulos e discípulas para Jesus”, destacou o Bispo.

É comum encontrar pastores e pastoras que criam o canal no YouTube para gravar mensagens inspiradoras, além de igrejas que transmitem ao vivo os cultos dominicais, mas nem todos/as concordam com a iniciativa. Marli de Oliveira Santos, de Santo André/SP, é uma delas. “Não gosto que o culto seja transmitido porque isso gera um comodismo nas pessoas. Se eu posso assistir pela internet, não preciso ir à Igreja, mas onde está a comunhão, o abraço em nossos/as irmãos/ãs, que na maioria das vezes só encontramos aos finais de semana?”, questiona Marli.

A Igreja Metodista em Venda Nova, Belo Horizonte/MG, faz as transmissões dos cultos ao vivo e tem 350 inscritos/as no canal. Quem também faz uso da ferramenta são os/as pastores/as, com o programa Pastoral Semanal. As lideranças também utilizam esse meio para fazer evangelização com o programa Folha do Discípulo e divulgar eventos da Igreja.

A jornalista e escritora Fabiana Bertotti tem quase 500 mil inscritos/as em seu canal no YouTube. Ela iniciou a prática de falar de Jesus pela internet em 2009. De lá para cá os vídeos já tiveram mais de 25 milhões de visualizações. Voltado para o público feminino, Fabiana publica temas variados, por exemplo, mulher de fé, tempo de calar, experiência da maternidade, entre outros. **ec.**



YouTube



A jornalista cristã Fabiana Bertotti tem quase 500 mil inscritos no canal, além de ser autora da Revista Mulher e Fé.



Canal do Expositor Cristão produz e publica vídeos da Câmara Nacional de Expansão Missionária.



Canal do Expositor Cristão publica várias entrevistas e reportagens ao longo do ano.



Marcelle Limeira faz uso das redes sociais para anunciar o Reino de Deus.



Programa Mais um Pouco no canal Educação Cristã Metodista.



Programa Saberes no canal Educação Cristã Metodista.

Metodistas e o rádio como veículo de evangelização

Pr. José Geraldo Magalhães

Mais antigo que a TV, o rádio chegou ao Brasil em 1923 com a primeira emissora de radiodifusão do país. Considerado como o “Pai do Rádio”, o médico, antropólogo e ensaísta Edgar Roquette Pinto (1884-1954) fundou a primeira emissora chamada Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, com fins educacionais e culturais.

Entre as características do rádio como meio de comunicação de massa, destacam-se a linguagem oral (o/a ouvinte não precisa ser alfabetizado/a), o baixo custo, a mobilidade (aparelhos pequenos, leves e independentes de fios) e a sensorialidade (a voz e os efeitos sonoros despertam a imaginação).

O Expositor Cristão entrou em contato com dois pastores metodistas que fazem uso des-



PASTOR LUIZ DANIEL NASCIMENTO



Pastor Luiz Daniel é um dos colaboradores no programa Giro de Notícias do EC.

1. Quando o senhor começou a trabalhar com o rádio e por quê?

Oficialmente foi em 1995 ajudando o Bispo Paulo Lockmann no programa de Rádio na Igreja Metodista na Região. Isso porque eu fazia muitas atuações como locutor e apresentador nos eventos regionais e locais e em algumas rádios comunitárias quando havia oportunidade. As pessoas viam a minha desenvoltura e incentivavam que eu fosse adiante. E já que o

meu grande objetivo era servir a Igreja, pedi uma oportunidade de ao Bispo, e ele me concedeu.

2. O senhor acredita ser esse um dos ministérios que Deus lhe deu? Como utiliza essa ferramenta no dia a dia?

Não tenho dúvidas de que esse é um dos ministérios e dons que Deus me deu. No dia a dia acontece principalmente levando as pessoas a conhecerem o grande amor de Deus, seja através de uma participação ao vivo ou de uma mensagem gravada.

3. Como é administrar o tempo ao trabalhar com notícias cristãs e conciliando ao mesmo tempo com o ministério pastoral?

As atuações são diferentes em horários diferentes e bem conciliadas. É necessário sim um maior esforço da minha parte e cautela para que tudo seja bem feito. Com notícias cristãs, por exemplo, sempre atuei de forma muito básica mesmo e nunca fui na verdade empregado de nenhuma Rádio. E, fora isso, tam-

bém exerço outra atividade além do ministério pastoral.

4. O senhor acredita que o rádio é uma ferramenta para a evangelização? Que tipos de estratégias podem ser utilizadas usando essa ferramenta?

Sempre acreditei no rádio como uma poderosa ferramenta na evangelização e isso bem antes do advento da internet. Inclusive sou um dos que defendem a tese de que a internet não superou o rádio, mas o ampliou. O rádio foi para a internet. Creio que devemos pedir e deixar que o Espírito Santo nos mostre as estratégias que podem ser utilizadas e ampliadas. O Giro de Notícias do Expositor Cristão da nossa amada Igreja Metodista (que tenho tido o prazer e a honra de participar) é uma das que considero excelente estratégia como forma de unidade, informação, edificação e evangelização. E isso dentro de um padrão dinâmico radiofônico.

se veículo como instrumento de semear a Palavra de Deus. Um deles é o Pastor Elias Colpini, da 6ª Região Eclesiástica. O pastor explica que começou a trabalhar com pouco menos de 18 anos na Rádio Guairacá, em Mandaguari, no norte do Paraná. Posteriormente, em Caçador/SC, ele foi proprietário de uma emissora AM, a qual fazia muitos programas para disseminar a Palavra de Deus.

O outro pastor é Luiz Daniel do Nascimento, da 1ª Região Eclesiástica. Ele iniciou oficialmente em 1995, quando começou a ajudar o Bispo Paulo Lockmann no programa de Rádio da Igreja Metodista na

região. Essa porta se abriu justamente porque ele já atuava como locutor e apresentador nos eventos regionais e locais, além das rádios comunitárias.

Atualmente o Pastor Luiz Daniel é um forte colaborador do programa semana em podcast Giro de Notícias do Expositor Cristão, que vai ao ar todas as sextas-feiras com as principais notícias metodistas da semana.

Foram muitas experiências que, somadas, fizeram desses dois pastores metodistas referências na vida e missão da Igreja quando o assunto é radiodifusão. Abaixo você confere as entrevistas e um pouco da história de cada um deles. **ec.**

PASTOR ELIAS COLPINI



O Pastor Elias Colpini tem uma longa estrada no rádio. Está sempre colaborando com a comunicação em âmbito regional e nacional.

1. Quando e como começou a trabalhar com o rádio?

Comecei a trabalhar no rádio em 1956, quando tinha menos de 18 anos de idade, na Rádio Guairacá, em Mandaguari, norte do Paraná, onde permaneci até o final de 1962. Em 1969, com outro sócio, assumimos a Rádio Caçanjurê AM, em Caçador, Santa Catarina, até 1990.

2. Pode relatar pelo menos uma experiência vivenciada dentro da Igreja Metodista na qual trabalhou com o rádio para evangelizar?

Na Rádio Guairacá, em Mandaguari, fiz produção e apresentação de um programa de variedades (30 minutos) de segunda a sábado com o nome “Brados do céu”. Cada dia da semana tinha uma programação diferente (hinos, depoimentos, atendimento de ouvintes, textos bíblicos, orações, testemunhos, mensagens e notícias). Aos sábados era apresentado um tipo de jornal falado, com notícias evangélicas locais, nacionais e até internacionais.

Em Caçador (Caçanjurê) tínhamos uma apresentação diária do programa “no Cenáculo” ao meio-dia. Também tinha inserção de vinhetas, tipo spot de um minuto, na programação (temporária) com informação sobre a Igreja Metodista, principalmente no período de maio, em que falávamos sobre tradição wesleyana. Eram realizadas também entrevistas com autoridades metodistas que visitavam a cidade.

3. É possível fazer uso dessa mídia para alcançar vidas? Como?

O rádio é uma mídia muito dinâmica; não dispondo do recurso de imagem, a voz precisa ser usada com muita habilidade para segurar a audiência, envolvendo o/a ouvinte como se estivesse conversando pessoalmente com ele/a. Precisa ser usado dentro de tempo controlado para não se tornar cansativo e impositivo. É um excelente veículo de evangelização, sem dúvida.

4. O que significa o rádio para o senhor?

Foi uma grande oportunidade de vivenciar experiências e conhecimentos que me foram muito úteis, como alguns exemplos:

Como diretor da Caçanjurê, participei de vários congressos da ABERT (Associação Brasileira de Rádio e Televisão) e fui membro da diretoria da ACAERT (Associação Catarinense de Rádio e Televisão), tendo ficado responsável pela Regional do Oeste de Santa Catarina por algum tempo.

Participei do processo de criação da Universidade em Caçador e região enquanto diretor da rádio e tive oportunidade de participar de um curso sobre “rádio e cidadania”, oferecido pela Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, na UEMESP.

Dia Mundial de Oração celebra 80 anos



Redação EC

Em 2018, o dia Mundial de Oração (DMO) celebra 80 anos. As origens do DMO remontam ao século 19, quando mulheres cristãs dos Estados Unidos e Canadá iniciaram, por meio da oração, uma variedade de atividades de cooperação e apoio à participação de mulheres em obra missionária nacional e estrangeira.

A cada ano um país é escolhido para que igrejas do mundo todo possam orar e interceder por determinado país. Este ano, o país escolhido é o Suriname, e a celebração nas igrejas locais será no dia 2 de março.

A secretária executiva para a Vida e Missão, Pastora Joana D'Arc Meireles, é uma das pessoas que incentivam as ações nas igrejas locais. "Essa mobilização é muito importante para nós, metodistas, que temos a prática de buscar a santidade. Acredito que essa seja a possibilidade que temos para mobilizar as mulheres metodistas, em oração, pelas mulheres do Suriname", afirmou a pastora.

Rosileia Araújo destaca a importância do projeto para as mulheres da comunidade. "Como o Dia Mundial de Oração está muito perto do Dia da Mulher, normalmente acabamos vinculando a data com questões relacionadas às mulheres nesse tempo de oração. As mulheres que vêm até a Igreja, por não fazerem parte da comunidade de fé, acabam tendo esse apoio importante nesse tempo de oração. Elas são sensibilizadas com essa ação", disse Rosileia.

Para a presidente da Confederação de Mulheres Metodistas da América Latina e Caribe (CMMALC), Leila de Jesus Barbosa, o projeto faz parte de sua vida desde criança. "O DMO faz parte da minha vida como mulher cristã metodista desde pequena, porque minha igreja local sempre fez essa atividade, então tenho isso muito presente em meu coração", disse Leila.

Os materiais para apoiar a organização do evento nas igrejas locais estão disponíveis no site <http://www.dmoracao.comunidades.net/recursos-dmo-2018>.

Ao lado você confere mais detalhes sobre a República do Suriname. **ec.**

GEOGRAFIA E POPULAÇÃO

A República do Suriname faz parte das Guianas, uma região ecológica dentro da Amazônia, na América do Sul. Sua capital é Paramaribo. O nome Suriname vem da tribo Surinen, um dos povos indígenas da terra. O país tem aproximadamente 540 mil habitantes. A língua 'Sranan' foi desenvolvida durante o período colonial. É a língua falada entre os diferentes grupos étnicos. A língua oficial é o holandês.

A liberdade de religião está estabelecida na Constituição. As religiões praticadas no Suriname são o cristianismo (48,4%), o hinduísmo, o islamismo, as religiões tradicionais e uma pequena porcentagem da fé judaica e outras religiões. Importante mencionar é que a Mesquita Keizerstraat foi construída junto à Sinagoga Neve Shalom, em Paramaribo.

AMBIENTE E BIODIVERSIDADE

Mais de 90% do país é coberto por floresta tropical primitiva com uma alta biodiversidade. Existem 715 espécies de aves. As tartarugas marinhas gigantes reúnem-se nas praias arenosas para pôr seus ovos. A caça e a coleta de ovos são proibidas em áreas de reprodução. Hoje, cerca de 15% da superfície do país é território protegido. Essa reserva natural foi colocada na lista de Patrimônio da UNESCO.

ECONOMIA

A corrida do ouro não teve êxito na colônia. Então, áreas foram destinadas ao cultivo de cana-de-açúcar, café, tabaco, cacau e algodão. As plantações foram implantadas numa economia baseada na escravidão, inicialmente sobre os povos indígenas e depois substituídos pelo comércio transatlântico de escravidão, que continuou até 1863, quando foi abolida. Durante a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos começaram a mineração de bauxita, matéria-prima para o alumínio, necessário na indústria aeronáutica. Há duas empresas internacionais de mineração de ouro muito ativas no país e há também mineração ilegal. Os/as mineiros/as surinameses/as e estrangeiros/as estão minando ilegalmente e danificando o meio ambiente. Como resultado, grandes áreas de floresta desapareceram, dando lugar a enormes crateras e paisagens desérticas. A água nos rios e riachos está sendo poluída pelo mercúrio. O ouro e o petróleo bruto são as maiores fontes de divisas para o país.

EDUCAÇÃO

As Igrejas Morávia e Católica Romana receberam permissão para educar os/as escravos/as, Maroons (mestiços/as) e os/as trabalhadores/as contratados/as, particularmente seus/as filhos/as. Hoje, o governo é responsável pela educação, mas também há escolas de igrejas e particulares leigas em todo o país.

Até o nível secundário, as escolas públicas e das igrejas são gratuitas, uma vez que o governo subsidia ambos os sistemas. Em áreas remotas, a educação é oferecida nos centros dos núcleos e internatos. A universidade e as formações profissionais superiores não são gratuitas, mas os/as estudantes podem candidatar-se a bolsas de estudo ou a crédito educativo.

SAÚDE PÚBLICA

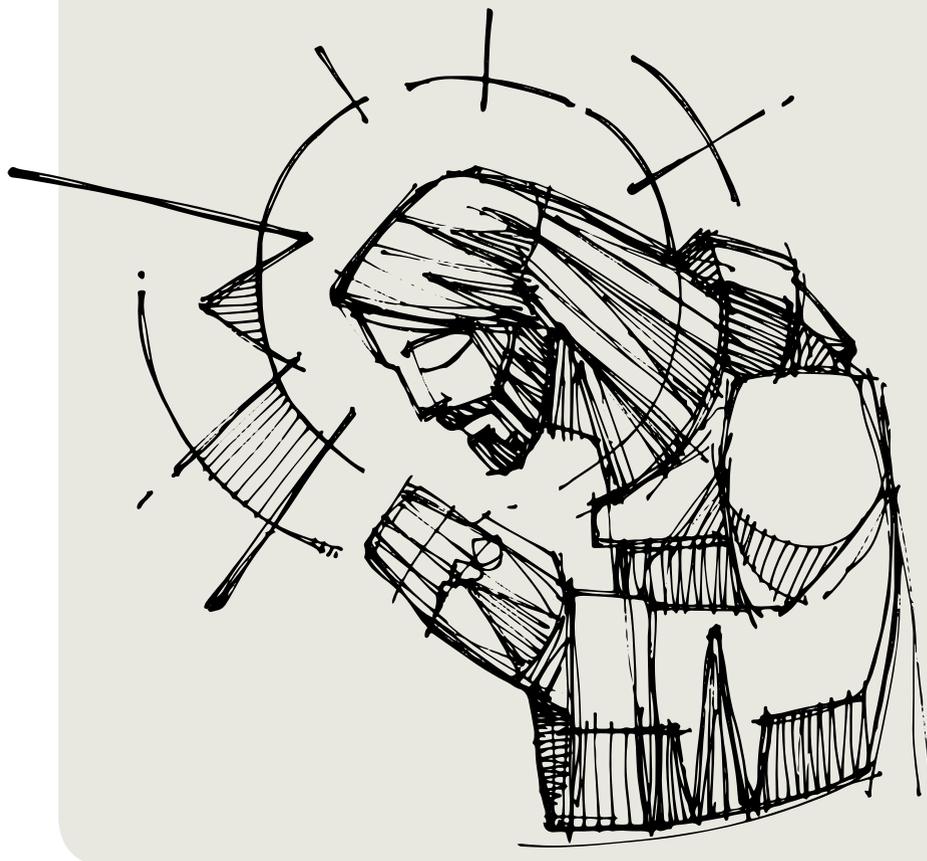
Há seis hospitais, cinco dos quais estão em Paramaribo. Há vários postos de saúde nos distritos e no interior, 360 locais de saúde (que totalizam 1 médico por 1.500 habitantes) e 166 especialistas. Diferentes igrejas no Suriname têm desempenhado um papel importante, enviando suas missões médicas para atender pessoas afetadas pela malária, HIV, AIDS e outras doenças de alta incidência no interior. A principal responsabilidade pela prevenção da dengue, chikungunya e zika está a cargo do Departamento de Saúde Pública. Todas as crianças com até 17 anos, bem como os/as idosos/as a partir de 60 anos, têm direito a cuidados médicos gratuitos através do sistema de Seguro Social.

A SITUAÇÃO DAS MULHERES

O voto feminino só foi plenamente concedido em 1948. Em 1936, as mulheres podiam concorrer às eleições, mas não podiam votar. Esse direito era reservado apenas aos homens. A primeira mulher membro do Parlamento foi Grace Schneiders-Howard, eleita em 1938. Vale a pena mencionar a Dra. Sophie Redmond como uma mulher que abriu novas bases nas áreas de saúde pública e política. Ela foi a primeira médica do país.

Durante as eleições de 2015, aproximadamente 31% dos/as candidatos/as aos órgãos representativos eram mulheres. Nessas eleições, 15 mulheres foram eleitas membros dos Paramentos e, pela terceira vez, uma mulher foi eleita Presidente do Parlamento.

As mulheres casadas não tinham os mesmos direitos civis que seus cônjuges. Em 16 de abril de 1981, o Decreto Nacional C-11 concedeu às mulheres igual capacidade jurídica. O Suriname tem uma lei especial para casamentos asiáticos, por meio da qual as pessoas podem se casar pelas regras habituais de suas tradições Hindu ou Islâmica, porém têm que registrar o casamento religioso no Departamento Central.



CAPELANIA

EC traz nova série sobre o ministério de Capelania



Redação EC

A Capelania Evangélica é garantida por lei. A Constituição Federal em seu artigo 5º, inciso VII assegura a assistência religiosa àqueles/as que necessitam de auxílio espiritual e se encontram em entidades civis (pública ou privada) e militares de internação coletiva; Decreto Estadual nº 38.745/97 que regulamenta a Lei nº 10.630/92.

O exercício da capelania é dar assistência espiritual em regimentos militares, presídios, escolas, asilos, hospitais, conglomerados, além de outros que necessitam de assistência espiritual. É levar a fé, a esperança e o amor (1 Coríntios 13.13). É aperfeiçoar sua fé com as obras (Tiago 2.22). É evangelizar (Marcos 16.15). É ser ovelha

de Jesus (Mateus 25.35,36). É fazer o bem (Tiago 4.17). Enfim, é uma Visão Bíblica.

E pensando nessa necessidade da Igreja, o/a Capelão/ã, ministro/a religioso/a, está autorizado/a a prestar assistência religiosa e a realizar reuniões em comunidades de fé independentemente da crença – colégios, hospitais, corporações militares, presídios, universidades e outras organizações.

Atuação

Os Ministérios da Capelania e da visitaçao podem ser exercidos no interior e imediações de entidades fechadas, por exemplo, quartéis, navios, presídios, delegacias, hospitais, sanatórios, casas de saúde mental, asilos, orfanatos, casas para menores, escolas, Comunidades Religiosas (Institutos, Seminários, Retiros, etc.), cemitérios,

sindicatos, fábricas, instituições públicas, entre outras. O/a Capelão/ã atua também em guerras, revoluções, acidentes, catástrofes, inundações, terremotos, etc. Enfim, prontifica-se para ajudar os/as necessitados/as em qualquer situação.

O Ide

São missionários/as, pastores/as, padres, freiras, profissionais da área de saúde e membros de diversas denominações evangélicas e cristãs que se dedicam ao apoio e conforto espiritual em lugares que fogem às quatro paredes da Igreja.

A partir da próxima edição, o Expositor Cristão abordará em uma série de cinco edições pelo menos cinco tipos de capelania para ajudar você que tem esse dom de cuidar do próximo. É importante ficar atento/as às datas abaixo para que você não perca nenhuma delas. **ec.**

01

02

03

04

05



MARÇO

CAPELANIA MILITAR
Prestada por oficiais militares com qualificação militar de Capelão em quartéis, corporações, regimentos, navios das forças armadas (exército, marinha e aeronáutica), policias militares e corpo de bombeiros militares.



ABRIL

CAPELANIA HOSPITALAR
Prestada por voluntários/as em Hospitais, Prontos-Socorros, Sanatórios, Saúde Mental, junto a pacientes e profissionais da saúde.



MAIO

CAPELANIA CARCERÁRIA
Voluntários/as em Presídios, Colônias Penais, Prisões, Delegacias e junto aos/as familiares dos encarcerados/as.



JUNHO

CAPELANIA ESCOLAR/ UNIVERSITÁRIA
Voluntários/as atuando dentro de Escolas, Institutos, Seminários, Universidades e imediações. Atua junto ao corpo docente, discente e administração.



JULHO

CAPELANIA INSTITUCIONAL
Voluntários/as em Casas e Abrigos de menores, Empresas, Associações, Orfanatos, Asilos, Repartições Públicas e outras entidades sociais.

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



A PROPÓSITO DO SUICÍDIO DA PASTORA LUCIMARI

Certamente, assim como sempre ocorre, Lucimari deixou “sinais” de que provocaria sua morte. A pessoa suicida começa a idear a ação quatro anos antes. É um processo doloroso em meio ao qual, na luta com sua angústia, ela vai deixando pistas, “pedindo socorro” por meio de uma música, um vídeo, um abraço repentino... É preciso estar atento/a, pois o futuro suicida de fato não quer morrer; antes, o que deseja é matar a dor que lhe consome. **LEIA MAIS NO PORTAL**



INTEGRIDADE. QUAL O VALOR DA SUA?

Sabemos que o tema definido pelo Colégio Episcopal para o próximo período eclesialístico está relacionado à integridade. Quando comecei a fazer o espelho do jornal, pensei em abordar essa temática por ser tão importante na vida do ser humano. Recordei-me, então, da peça clássica de Robert Bolt “Um Homem para a Eternidade”, que relata a história de Sir Thomas More.

LEIA MAIS NO PORTAL

RÁPIDAS

© DIVULGAÇÃO



NOVA SECRETÁRIA: O Colégio Episcopal da Igreja Metodista decidiu nomear a Revda. Giselda de Souza Almeida Matos como secretária executiva do Colégio Episcopal. Ela irá assumir o cargo a partir do dia 1º de fevereiro de 2018. O

Bispo Stanley da Silva Moraes, que se aposentou no 43º Concílio Geral da 2ª Região Eclesiástica, vai exercer o cargo oficialmente até o dia 31 de janeiro. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© DIVULGAÇÃO



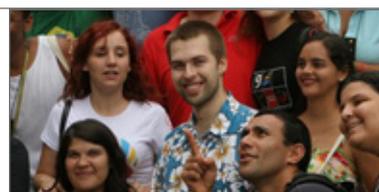
FEBRE AMARELA EM MARIANA: Casos da doença foram registrados em cidades alvos da tragédia. O rompimento da barragem da mineradora Samarco, em Mariana, Minas Gerais, pode ser um dos fatores que levaram ao surto de febre amarela pela região Sudeste do Brasil. Leia a edição do jornal Expositor Cristão que cobriu o desastre de Mariana em nosso site. **LEIA MAIS NO PORTAL**

© DIVULGAÇÃO



GIRO DE NOTÍCIAS: Retomamos o nosso programa em podcast semanal Giro de Notícias do Expositor Cristão. E nessa edição você confere as principais notícias que foram publicadas no site do EC e também no site da Sede Nacional. Não deixe

de ouvir o depoimento da nova secretária executiva do Colégio Episcopal, Pastora Giselda de Souza Almeida Matos, e a reportagem da semana sobre o Dia Mundial de Oração. **LEIA MAIS NO PORTAL**



PROGRAMA STEWARDS

Estão abertas as inscrições para o Programa Stewards, do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). O projeto levará 20 jovens cristãos/ãs de diferentes tradições para Genebra, na Suíça, em junho deste ano. O termo “Stewards”, que dá nome ao programa, pode ser traduzido como “mordomo” ou “comissário”, trabalho que será desenvolvido pelos/as aprovados/as em um ambiente ecumênico mundial, oferecendo a oportunidade de vivenciar uma experiência rica em cultura e fé. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“ É muito difícil substituir uma pessoa tão eficaz e importante nesse trabalho de secretariar o Colégio Episcopal ”

REVDA. GISELMA DE SOUZA ALMEIDA MATOS – SECRETÁRIA DO COLÉGIO EPISCOPAL

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

INTEGRIDADE COMO VALOR INEGOCIÁVEL DO EVANGELHO

Kevin DeYoung, um jovem pastor norte-americano, comenta que podemos ter dois/as amigos/as, dois hobbies ou dois empregos. Mas não dois senhores, porque escravidão é uma coisa absoluta. Jesus ensina que não é possível servir a dois senhores, porque a gente acaba amando a um e desprezando o outro. Ou colocando as coisas de um em primeiro lugar e relegando ao outro as segundas opções. **LEIA MAIS NO PORTAL**



Revistas para Escola Dominical para todas as idades

As revistas da Escola Dominical, ao longo da sua história, colaboram, através do estudo compartilhado, para o conhecimento das Escrituras, a maturidade cristã e a formação missionária dos discípulos e discípulas de Jesus. Nossos títulos atendem todas as faixas etárias, incluindo um material específico para equipe docente.

Revistas SEMESTRAIS
23
ESTUDOS bíblicos

IGREJA METODISTA LANÇA REVISTAS PARA A ESCOLA DOMINICAL

O site da Sede Nacional da Igreja Metodista divulgou as novas edições das Revistas para Escola Dominical. O material exclusivo pode ser adquirido no site da Angular Editora. Os temas foram desenvolvidos dentro da temática anual para 2018 – Integridade.

LEIA MAIS NO PORTAL

EVO MORALES SUSPENDE CRIMINALIZAÇÃO DO EVANGELHO NA BOLÍVIA

Redação EC

No dia 21 de janeiro, o presidente da Bolívia, Evo Morales, confirmou a suspensão do novo código penal que criminalizaria o evangelismo no país. O anúncio aconteceu depois da mobilização de diversas igrejas cristãs e movimentos sociais.

O artigo 88 da proposta original previa prisão de 7 a 12 anos e reparação econômica para aqueles/as que, por si ou por terceiros, captassem, transportassem ou recrutassem pessoas com a finalidade de participação em conflitos armados ou em organizações religiosas.

O Pastor Miguel Machaca Monroy, presidente das Igrejas Evangélicas de La Paz, comentou que a medida causaria uma série de limitações aos trabalhos evangelísticos. “Quer dizer que, se levamos uma pessoa ou um grupo para um acampamento, eles irão nos denunciar? Não poderei sair para pregar o Evangelho?”, questionou. Já o coordenador da Junta de Missões Mundiais (JMM), missionário Ruy Oliveira, explicou que não se trata de uma perseguição religiosa. “O que há é uma preocupação do uso indiscriminado deste destaque quanto às organizações religiosas”, explicou.

A reforma do código penal não foi apoiada pela maioria da população, até mesmo por limitar a liberdade de expressão e de imprensa, além de afetar a obra missionária na Bolívia. Acompanhe mais atualizações no site do Jornal Expositor Cristão.

CARNAVAL: hora de ensinar nossas crianças!

Versículo para memorizar:

“Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus” (Romanos 8.8).

Quebra-gelo:

Corrida de Jornais

Providencie duas folhas de jornal para cada criança e forme equipes com a mesma quantidade de crianças. As equipes ficam atrás da linha de partida. Quando der o sinal, uma criança de cada equipe coloca o jornal no chão, fazendo a troca de jornal à sua frente e pisando sobre ele, em seguida coloca a outra folha e assim sucessivamente até atingir a linha de chegada. Vence quando todos/as os/as integrantes da mesma equipe terminarem o percurso. Assista ao vídeo em <https://goo.gl/RU3j8z>.

Ministração: Carnaval

Festas e mais festas... Todos nós gostamos de festas! Fica-

mos alegres, felizes. Há festa para comemorar várias coisas, como aniversário, casamento... (peça para que as crianças deem exemplos).

Vocês sabem o que significa a palavra carnaval? Uma das explicações é que essa palavra vem do latim *carnem levare*, que significa “abster-se, afastar-se da carne”, porque ela antecede o período da quaresma, um período de quarenta dias antes de celebrar outra festa: a Páscoa. Nesse período as pessoas deixavam de comer carne, era um período no qual as pessoas investiam na vida espiritual, preparavam-se espiritualmente para celebrar a ressurreição de Jesus.

A Bíblia fala sobre as obras da carne e o fruto do espírito: Gálatas 5.19, “Ora as obras da carne são conhecidas e são: imoralidade sexual, impureza... quem pratica estas coisas não herdarão o Reino de Deus”, mas existe o fruto do Espírito: Gálatas 5.22, “Amor, Paz, Alegria...”.

As obras da carne são aquilo que fazemos que seja considerado pecado porque ferem a nossa vida e a das outras pessoas. O fruto do Espírito é o que Deus quer operar em nós para nos guardar do mal, é o resultado da ação de Deus em nós e que nos orienta a agir na nossa vida e respeitar a vida das outras pessoas. Ele nos ajuda a vencer as nossas atitudes ruins.

Jesus quer cuidar de nós todos os dias. Ele não quer que O deixemos de lado falando: “fica aqui, Jesus, que eu vou ali fazer coisas que O desagradam e depois eu volto”. Não devemos fazer isso no carnaval e em nenhum outro dia ou em nenhuma outra festa.

Em Romanos 8.5-8, “Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja; mas quem, de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja. A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; a menta-



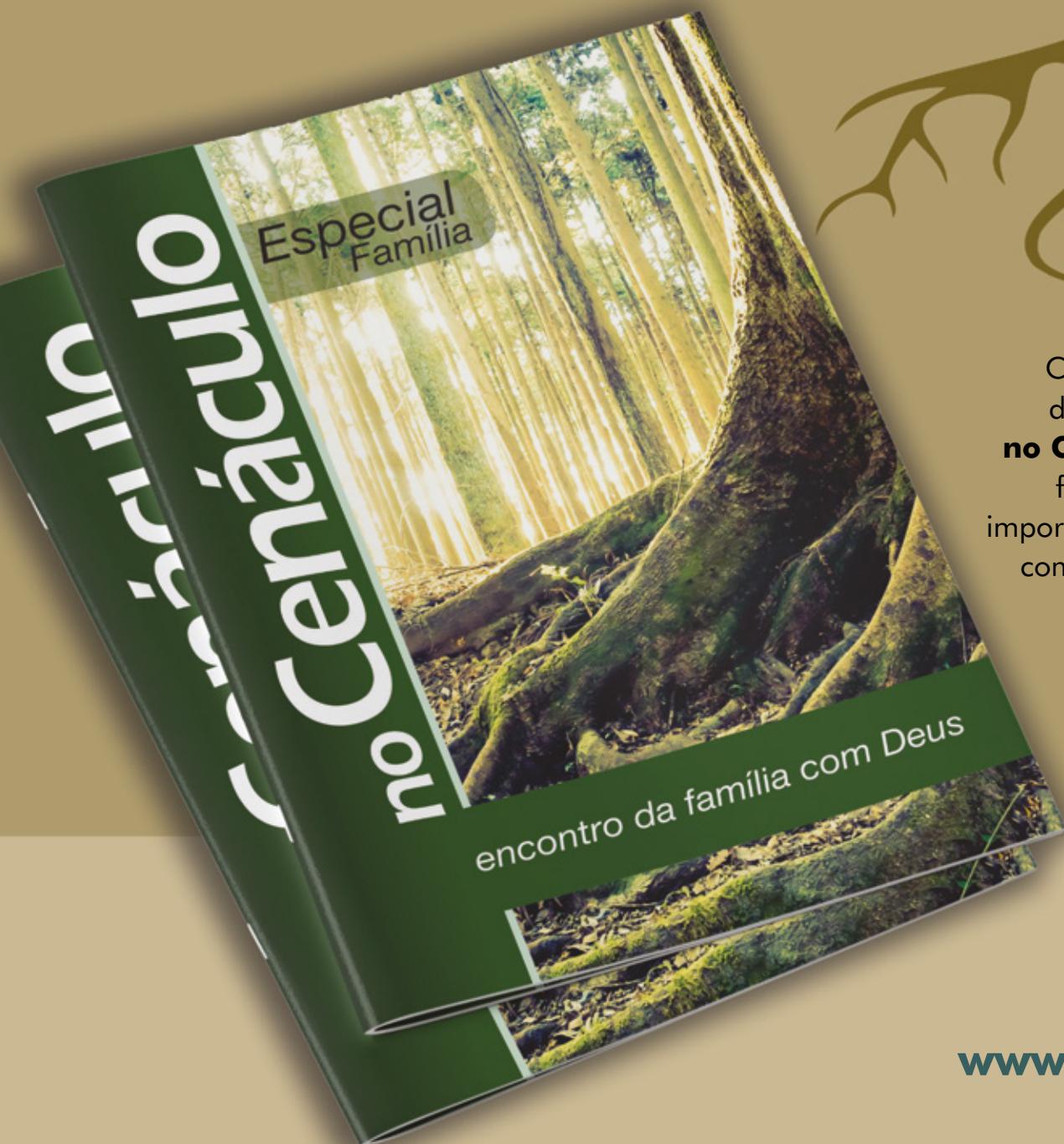
lidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo. Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus”.

Mas as pessoas que amam a

Deus e Sua Palavra fazem de tudo para agradá-lo. Quem desobedece à vontade de Deus O deixa triste, mas os que obedecem alegrem o Seu coração. A verdadeira alegria é Jesus! **ec.**



Encontro diário da família com Deus



Creemos que a família está num processo de transformação. A edição especial do **no Cenáculo Família** – constitui uma preciosa ferramenta para refletir a partir de três importantíssimos desafios: O encontro da família com Deus, consigo mesma e com a missão!

Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará. (Salmo 1.3)

 **Angular**
editora

www.angulareditora.com.br